

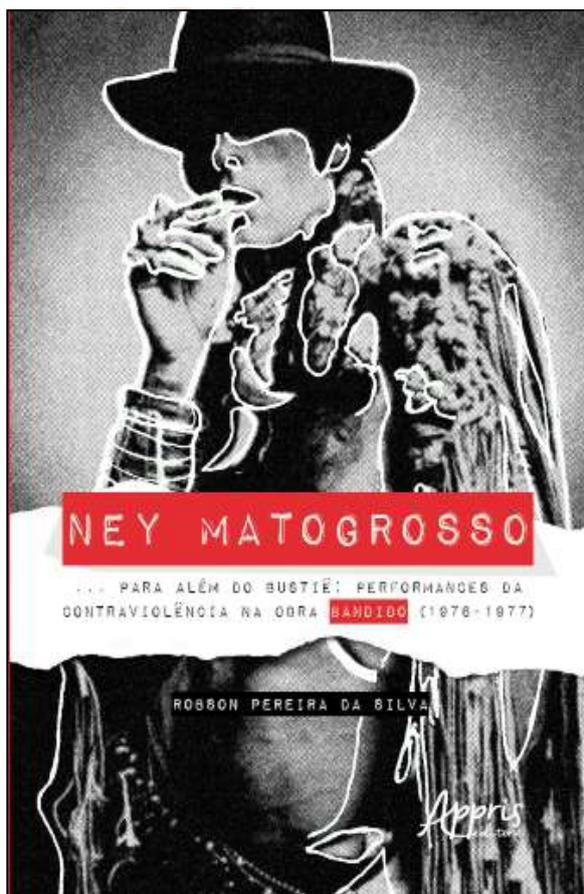


EDITORIAL QUINZE ANOS DE EXISTÊNCIA

É com imensa satisfação que lançamos mais um número da **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** (Volume 17, Ano XVII, Número 1 – Janeiro / Junho – 2020).

No momento em que a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** completa QUINZE (15) anos de existência, temos de, mais uma vez, reiterar nossos sinceros agradecimentos e gratidão a todos(as) que se envolveram, com desprendimento e coragem, na efetividade desta revista.

Muito do que foi feito, desde o mês de dezembro de 2004, em prol da melhoria, expansão e



diversificação deste periódico científico, deveu-se ao envolvimento da Secretaria Executiva, dos Conselhos Editorial e Consultivo, bem como de nosso Webmaster. Ao lado disso, devemos, com muita alegria, agradecer a todos(as) que enviaram seus artigos, pois, com essa escolha, contribuíram para que **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** pudesse se consolidar, no decorrer desses QUINZE (15) anos. Todavia, esses esforços seriam inócuos se não despertassem o interesse de nossos(as) leitores(as), a quem registramos os nossos mais sinceros agradecimentos. Em vista disso, agradecemos à comunidade acadêmica e ao público, em geral, a acolhida de vocês a esse projeto editorial. Muito obrigado!

O site www.revistafenix.pro.br entrou no ar em dezembro de 2004 com o objetivo de trazer, ao público leitor, uma publicação que se

caracterizasse pela regularidade, agilidade, universalidade e gratuidade. Essa preocupação, porém,

não encerrava as expectativas depositadas em sua criação. Pelo contrário, o grande propósito era de incentivar a interlocução acadêmica e a ampla divulgação de instigantes pesquisas, com o intuito de traduzir a dinâmica e a diversidade dos diálogos interdisciplinares no âmbito da pesquisa histórica e dos Estudos Culturais.

Os anos se passaram e, nos dias de hoje, vivemos uma situação completamente modificada. Praticamente todos os periódicos acadêmicos estão disponíveis *on-line*, e o acesso à produção científica democratizou-se. Antes, revistas nacionais e internacionais, que só eram obtidas por assinatura, permuta e/ou em congressos de áreas específicas, passaram a ter seus conteúdos disponibilizados para leitura e para *downloads*.

Nesse ambiente, mesmo com essa diversidade, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**

não só se manteve ativa e com regularidade como também se consolidou pela sólida parceria estabelecida entre editores, membros de conselhos editorial e consultivo, autores e leitores e, com isso, deu passos decisivos para o seu amadurecimento e aceitação no meio acadêmico.

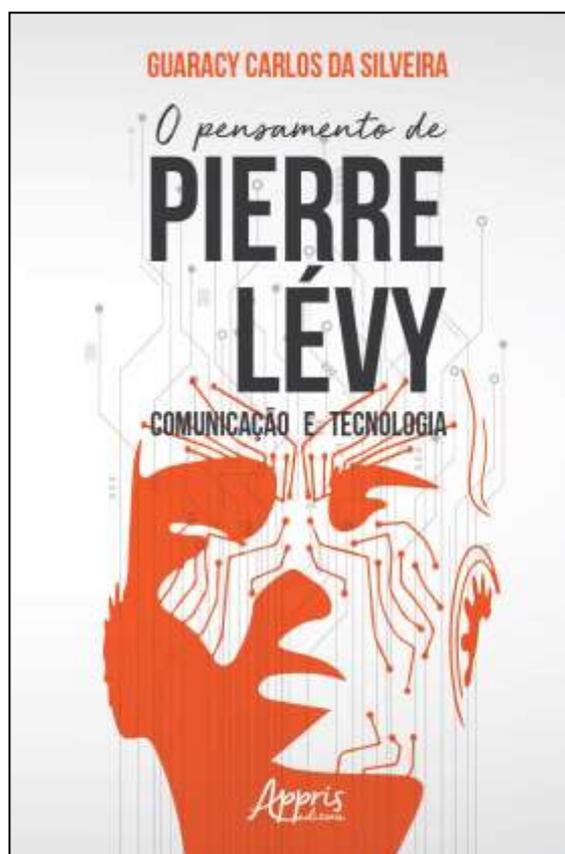
Como comprovação disso, merece destaque: o aumento considerável da remessa de artigos, a predominância da colaboração de doutores e o recebimento de artigos internacionais.

Acrescente-se como indicador importante para a avaliação das atividades desenvolvidas, nesses últimos anos, o número de visitas ao site www.revistafenix.pro.br e de Downloads dos arquivos. Em outros termos: até o momento,

Fênix – Revista de História e Estudos Culturais recebeu a prestigiosa atenção de mais de **SEIS MILHÕES (6.000.000) DE**

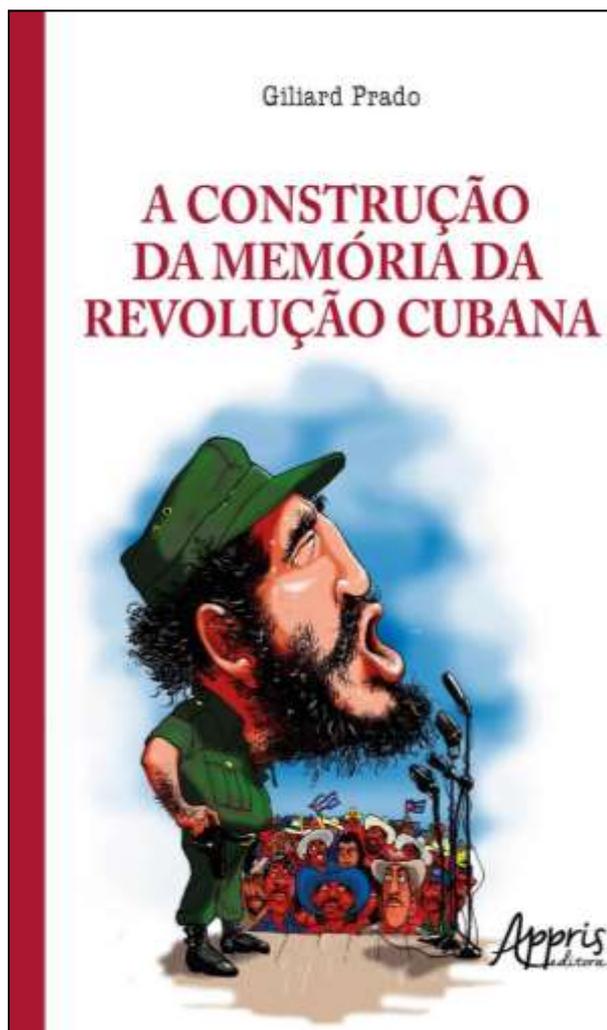
LEITORES, assim distribuídos: 70% dos acessos originam-se do Brasil, e os 30% restantes são internacionais (Portugal, EUA, México, França, Itália, Espanha, Alemanha, Suécia, Inglaterra, Japão, China, entre outros).

Nesse processo de consolidação, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**, desde o início de 2013, por decisão de seus editores, passou a lançar seus números de seis em seis meses, sem perder a regularidade. Essa mudança, longe de apontar para um estreitamento do espaço utilizado para a divulgação de artigos e resenhas, tem permitido a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis para o cumprimento de todas as etapas de trabalho envolvidas na edição de uma revista científica.



Os resultados positivos obtidos com esse projeto, considerando também a atual edição, materializam-se na publicação de **CENTO E DOZE (112) RESENHAS e SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE (659) ARTIGOS**, oriundos de todas as regiões do Brasil e também de outros países. Outrossim, desde o seu surgimento, **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** tem obtido boa repercussão, que pode ser quantificada pelas citações em Teses, Dissertações, Artigos e outros resultados de produção científica. Com efeito, não é demais lembrar: essa quantificação pode ser fácil e rapidamente verificada por meio do **GOOGLE SCHOLAR**. Nesse sentido, do ponto de vista qualitativo, podemos dizer com tranquilidade: o impacto do periódico **Fênix** não se restringe à área de História. Pelo contrário! Nas áreas de Artes, Comunicação, Letras, Sociologia, Antropologia, Turismo, Educação, entre outras, constatamos amplo uso dos artigos aqui publicados, o que também pode ser verificado por meio do **GOOGLE SCHOLAR**. Com efeito, é importante salientar a verificabilidade proporcionada pelo **GOOGLE SCHOLAR**, porque é muito comum ler (ou ouvir) reclamações infundadas quanto à dificuldade de medir o impacto de uma publicação eletrônica. Se o impacto dos periódicos científicos brasileiros (de um modo geral) ainda é muito baixo, isso se deve ao fato de que estamos em meio a um profundo processo de mudança, que, para muitos pesquisadores, ainda é assustador. Mas, a pouco e pouco, tanto as revistas *online*, quanto os livros eletrônicos, passam a ser utilizados de maneira mais produtiva, ao lado das tradicionais publicações impressas em papel.

Ademais, ainda no que se refere ao impacto positivo obtido por este periódico, devemos lembrar: **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** acolheu **VINTE E QUATRO (24) DOSSIÊS**, a saber: (1) Chico Buarque & Vianinha: arte e política no Brasil Contemporâneo (organizado pela Editoria), (2) História Oral (organização de Paulo Roberto de Almeida), (3) Homenagem a Jorge Andrade – 50 anos d’A Moratória: Encruzilhadas da Literatura e da História (organização de Diógenes Maciel), (4) Cinema-História (organização de Sheila Schvarzman), (5) Teoria da História (organização de Pedro Spinola Pereira Caldas), (6) História e Visualidades (organização de Alcides Freire Ramos), (7) Teorias do



Espetáculo e da Recepção (organização de Robson Camargo), (8) Mundo Romano (organização de Ana Teresa Marques Gonçalves), (9) Estudos Literários (organizado pela Editoria), (10) História da Ciência (organização de Antonio Augusto Passos Videira), (11) História Cultural & Multidisciplinaridade (organizado por Sandra Pesavento, Mônica Pimenta Velloso e Antonio Herculano), (12) Sandra Jatahy Pesavento: a Historiadora e suas Interlocações (organizado por Nádia Maria Weber Santos, Maria Luiza Martini e Miriam de Souza Rossini), (13) Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos (organizado por Ingrid Dormien Koudela e Robson Corrêa de Camargo), (14) O Tapete Voador – Teorias do Espetáculo e da Recepção (organizado por Marcus Mota e Robson Corrêa de Camargo), (15) Tempo e História (organizado por André Fabiano Voigt), (16) Histórias Visuais: Experiências de Pesquisa entre História e Arte (organizado por Maria Elizia Borges e Heloisa Selma Fernandes Capel), (17) História e Saúde (organizado por Iranilson Buriti de Oliveira), (18) Encontros entre Brasil e Itália: Intercâmbios Acadêmicos [organizado por Rodrigo de Freitas Costa e Fulvia Zega (Università degli Studi di Genova)], (19) História e Literatura abordagens e diálogos (organizado por Euclides Antunes de Medeiros e Olivia Macedo Miranda Cormineiro), (20) Dossiê Cartas (Organizado por Francisco Alcides do Nascimento e Frederico Osanam Amorim Lima), (21) Escola sem Partido e formação humana (organizado por Nivaldo Alexandre de Freitas e Merilin Baldan), (22) História e Humor (organizado por João Pedro Rosa Ferreira, Leandro Antônio de Almeida e Thaís Leão Vieira), (23) História, Literatura e Religião (organizado por Artur Cesar Isaia) e (24) Práticas e Processos Socioculturais na Amazônia (Organizado por Antonio Sardinha, Marcos Vinícius de Freitas Reis e Yuji Gushiken).

Assim, em continuidade a essa trajetória exitosa, **neste número** temos a enorme satisfação em publicar **VINTE E TRÊS (23) ARTIGOS** sendo, **DEZ (10)** no dossiê “Práticas e Processos Socioculturais na Amazônia e **TREZE (13)** na seção livre que, sem dúvida, estimularão debates e novas reflexões. No dossiê, os leitores encontrarão importantes reflexões da constituição histórica e cultural da Amazônia, em artigos de Paula Mirana de Sousa Ramos, Nathan Nguangu Kabuenge & Alda Cristina Silva da Costa, Wladimir Sena Araújo, Anastacia Pavão Oliveira & Andrea Hentz de Mello, Rodrigo de Souza Wanzeler, Victor André Pinheiro Cantuário, David Junior de Souza Silva, Laylson Mota Machado & Rejane Cleide Medeiros de Almeida, Antonio Cordeiro Feitosa & Larissa Menendez e Débora Aymoré. Na seção livre, os artigos são múltiplos, porém sempre em interlocução com a temática da Fênix, História e Estudos Culturais. Alexandre Fernandes Corrêa trata da troca de ativa de conhecimentos em ecomuseus. Belo Horizonte e Tiradentes, duas importantes cidades mineiras, entram no horizonte interpretativo de Marcel de Almeida Freitas e Maria Luiza Almeida Cunha de Castro & Clarissa de Oliveira Neves. Já a discussão de imagens e representações femininas, sob diferentes vieses podem ser encontradas nos artigos de Adriano Rodrigues de Oliveira, Janaina Silva Xavier, Gelka Arruda de Barros, Cristina Ennes da Silva & Tiago da Silva. Seguindo por trilhas variadas, Julio AurelioVianna Lopes trata o agôn sistêmico da antiguidade, enquanto os pesquisadores Manuel Henriques Matine, Lélian Patrícia de Oliveira Silveira & Maria Manuel Baptista, Luisa Rita Cardoso discutem estudos culturais, justiça e a gênese

do Estado Moderno. Por fim, Karl Schurster de Souza Leão & Oberdan da Silva Andrade e Thaís Leão Viera permitem ao leitor ter contato com discussões sobre artes, memória e identidade nos espaços escolares.

Por fim, mas não menos importante, a seção reservada às **RESENHAS** presenteia o leitor com **TRÊS** (03) sugestões bibliográficas. De fato, merecem ser vistas, mais de perto, as avaliações críticas de Grace Campos Costa & Lays da Cruz Capelozzi, Carolina de Azevedo Müller e Fernando Santos da Silva.

Mais uma vez, agradecemos pelas resenhas e artigos enviados e, antecipadamente, pelo apoio na divulgação deste periódico.

Boa leitura a todos!

Alcides Freire Ramos,
Rosangela Patriota e Rodrigo de Freitas Costa
Editores da **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**